

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO
12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
 2006

1.ª FASE

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

EXPLICITAÇÃO DOS CRITÉRIOS DE CLASSIFICAÇÃO E RESPECTIVAS COTAÇÕES

GRUPO I – Análise de um texto literário – elaboração de respostas a um questionário

100 pontos

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída a cada item

(Vide Explicitação das cotações por item.)

- Compreensão da pergunta, demonstrada pela articulação adequada do par pergunta/resposta (10% da cotação atribuída a cada item)
- Interpretação fundamentada no texto e em pressupostos do conhecimento metaliterário (50% da cotação atribuída a cada item)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída a cada item

(Vide Explicitação das cotações por item.)

- Estruturação do discurso (10% da cotação atribuída a cada item)
- Correcção linguística (30% da cotação atribuída a cada item)
 - sintaxe e morfologia (ordem de palavras, concordância, regência, flexão)
 - léxico (variedade e adequação)
 - pontuação (observância de regras gerais)
 - ortografia (incluindo acentuação e usos convencionais da letra maiúscula)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística – página C/2.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/4.

Explicitação das cotações por item

1.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
2.	15 pontos
	Aspectos de conteúdo	(9 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(6 pontos)
3.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
4.	20 pontos
	Aspectos de conteúdo	(12 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(8 pontos)
5.	25 pontos
	Aspectos de conteúdo	(15 pontos)
	Aspectos de organização e correcção linguística	(10 pontos)

V.S.F.F.

139/C/1

GRUPO II – Produção de um texto expositivo-argumentativo 40 pontos

A – Aspectos de conteúdo – 60% da cotação atribuída ao item 24 pontos

- Compreensão do enunciado, demonstrada pela articulação adequada entre o tema e o texto produzido (5 pontos)
- Qualidade e adequação dos juízos de leitura formulados no texto produzido (11 pontos)
- Relevância das referências feitas a *Felizmente Há Luar!* (8 pontos)

B – Aspectos de organização e correcção linguística – 40% da cotação atribuída ao item 16 pontos

- Domínio da construção do texto, revelado numa exposição estruturada com marcação de nexos lógicos (8 pontos)
- Correcção linguística (8 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos nas páginas C/4 e C/5.

GRUPO III – Resumo de um texto informativo-expositivo 60 pontos

A – Estrutura informacional (nível do conteúdo) – 40% da cotação atribuída ao item 24 pontos

B – Estratégias discursivas e linguísticas – 60% da cotação atribuída ao item 36 pontos

- Organização da informação (18 pontos)
- Correcção linguística (18 pontos)

(Vide Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.)

Nota – Os factores específicos de desvalorização deste grupo encontram-se definidos na página C/6.

COTAÇÃO TOTAL DA PROVA..... 200 pontos

Factores de desvalorização no domínio da correcção linguística

Grupo I, Grupo II e Grupo III

- Por cada erro de sintaxe ou de impropriedade lexical, serão descontados **dois (2) pontos**.
- Por cada erro inequívoco de pontuação ou por cada erro de ortografia, será descontado **um (1) ponto**.
- Por cada erro de acentuação ou por cada erro de utilização da letra maiúscula (cf. Nota), serão descontadas **cinco décimas (0,5) de ponto**.

Se um erro de ortografia (incluindo acentuação ou usos convencionais da letra maiúscula) for repetido, apenas será penalizada uma ocorrência.

Os descontos serão efectuados até ao limite da pontuação indicada no parâmetro da correcção linguística.

Nota – Os descontos por erro de utilização da letra maiúscula serão efectuados até ao máximo de **três (3) pontos** no Grupo I, de **um (1) ponto** no Grupo II e de **dois (2) pontos** no Grupo III.

GRUPO I

A análise de um texto literário conduzida por um questionário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar as respostas do examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão do sentido global do texto;
- adequação da resposta aos objectivos da pergunta;
- interpretação do texto através da identificação e da relação dos elementos textuais produtores de sentido, na base de informação explícita e de inferências;
- interpretação do texto fundada no diálogo entre as referências textuais, no seu contexto, e o leitor;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Os cenários de resposta que a seguir se apresentam consideram-se **orientações gerais**, tendo em vista uma indispensável aferição de critérios. **Não deve, por isso, ser desvalorizada qualquer interpretação que, não coincidindo com as linhas de leitura apresentadas, seja julgada válida pelo professor.**

1. A figura representada nas três estrofes iniciais do poema apresenta as seguintes características:
 - é um «jovem» (v. 11) soldado morto (vv. 1-6);
 - encontra-se abandonado, em campo aberto («No plaino abandonado» – v. 1);
 - tem o corpo «traspassado» por duas balas (vv. 3-4);
 - apresenta a farda ensanguentada (v. 6);
 - está de braços abertos, «estendidos» sobre a terra (v. 7);
 - é «louro», de tez muito clara («Alvo» – v. 8);
 - evidencia uma lividez cadavérica («exangue» – v. 8);
 - mostra um olhar fixo e vazio (vv. 9-10);
 - perdeu, prematuramente, o futuro e os sonhos («os céus perdidos» – v. 10);
 - é «Filho único», muito amado («O menino da sua mãe», conforme esta o tratava – vv. 13-15).

Nota – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a apresentação de **seis** características.

2. A antítese presente na primeira estrofe («Que a morna brisa aquece», «Jaz morto, e arrefece» – vv. 2 e 5) produz, entre outros, os seguintes efeitos de sentido:
 - oposição entre o calor da vida e o frio da morte (o sopro do vento suave e tépido, simbolizando a vida, contrasta com a fria rigidez do corpo do soldado «traspassado» por duas balas);
 - oposição entre o movimento da «brisa» e a imobilidade do jovem («Jaz»);
 - ...

Nota – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a explicitação de **um** efeito de sentido.

3. Por um lado, estes versos exprimem o lamento do sujeito poético pela morte do jovem (veja-se a repetição da palavra «jovem», cujo sentido é intensificado pelos vocábulos «Tão» e «Que», introduzindo frases exclamativas); por outro lado, salientam quer a extrema juventude do soldado no momento em que morre, quer a perplexidade provocada pela nova temporalidade (ou ausência dela) instaurada pela morte: o soldado passa a ter uma idade indefinida («Agora que idade tem?»).
4. O par de objectos formado pela «cigarreira» e pelo «lenço» tem, entre outros, os valores simbólicos de:
 - representação das figuras femininas protectoras – «a mãe» e «a criada / Velha»;
 - presentificação do mundo distante da casa e da infância;
 - ineficácia das preces da «mãe» e da «criada / Velha» (medlada pela inutilidade dos objectos que as representam);

- brevidade da vida, sugerida (por hipálage) pela expressão «cigarreira breve»;
- pureza (da infância perdida), expressa pela «brancura» do «lenço» (a cair da algibeira);
- paz, evocada pela «brancura» «alada» do «lenço»;
- contraste (dramático) entre o aspecto dos objectos materiais e o do cadáver do jovem que os possuiu («cigarreira» «inteira / E boa», «brancura» do «lenço» vs «Ele é que já não serve»);
- ...

Nota – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a referência a dois dos valores simbólicos.

5. Esta estrofe é particularmente relevante na medida em que:

- institui uma quase circularidade no poema, ao articular a primeira e a última quintilhas por meio da recuperação e da transformação do quinto verso da primeira estrofe no quarto verso da sexta;
- representa e realça, através da reiteração e transformação do quinto verso da primeira estrofe no quarto verso da sexta, a progressiva e inevitável degradação física do cadáver do jovem;
- estabelece uma simetria estrutural pela repetição do verso 15, localizado no centro do poema e reiterado, desse modo, no seu termo;
- faz convergir os sentidos do poema na expressão «O menino da sua mãe» – título, verso central e verso final;
- evidencia a incomunicabilidade instaurada pela guerra e pela distância entre o «menino» e as figuras maternas, bem como a impotência destas perante a ameaça consumada da morte;
- expressa uma posição crítica de denúncia do poder político («o Império») que envia para a guerra os jovens e assim tece as «Malhas» da sua morte, absurda aos olhos de todos, sobretudo daqueles que mais os amam;
- intensifica o tom disfórico do poema, sublinhando os sentimentos de impotência e de perda;
- ...

Nota – Recorda-se que o enunciado da pergunta requer a mobilização de quatro aspectos significativos.

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral dos aspectos de conteúdo relativos a cada uma das perguntas do questionário implica a desvalorização total da resposta.
- Nos casos em que a cotação referente aos aspectos de conteúdo seja inferior a um terço do previsto para a pergunta, aplicar-se-á o princípio da proporcionalidade em relação à organização e correcção linguística.

Exemplo – Numa questão cotada com doze (12) pontos para os aspectos de conteúdo e oito (8) pontos para os aspectos de organização e correcção linguística, se o examinando obtiver três (3) pontos nos aspectos de conteúdo, a cotação para os aspectos de organização e correcção linguística será de dois (2) pontos, aplicando-se, sobre este valor, os eventuais descontos relativos aos factores de desvalorização no domínio da correcção linguística.

GRUPO II

A produção de um texto expositivo-argumentativo visa avaliar, neste grupo, as competências de leitura crítica de textos literários e de expressão escrita.

Tratando-se de um item sem orientações precisas de resposta, o professor deverá observar, ao classificar o texto do examinando, o domínio das seguintes capacidades:

- formulação de juízos de leitura, a partir da experiência pessoal, manifestada na escolha de referências pertinentes;
- estruturação de um texto com recurso a estratégias discursivas adequadas à defesa de um ponto de vista;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

Factores específicos de desvalorização

- O afastamento integral do tema implica a desvalorização total da resposta.

- Se o texto produzido apresentar um número de palavras inferior ou superior aos limites de extensão indicados na prova, o professor deverá descontar um (1) ponto por cada palavra, até ao máximo de quatro (4 × 1) pontos*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 10% da cotação total atribuída a este grupo.

GRUPO III

O resumo de um texto não literário visa avaliar as competências de compreensão e de expressão escritas.

Ao classificar o resumo elaborado pelo examinando, o professor deverá observar o domínio das seguintes capacidades:

- compreensão da estrutura global do texto a resumir, manifestada numa selecção de tópicos convenientemente relacionados, que apresente o elenco de todas as ideias fundamentais;
- contracção da informação, traduzida numa extensão adequada aos requisitos enunciados na prova;
- produção de um discurso correcto nos planos lexical, morfológico, sintáctico e ortográfico.

EXPLICITAÇÃO DE CENÁRIOS DE RESPOSTA

Devem considerar-se os seguintes aspectos:

Estrutura informacional (nível do conteúdo)

- Preservação da informação nuclear do texto, através de:
 - manutenção dos tópicos:
 - relação das mulheres com a guerra: excepionalidade da acção destas em combate e silenciamento do seu papel pela história;
 - guerra, geralmente considerada actividade masculina, com escassa participação feminina na luta e, até ao século XX, nas estruturas militares;
 - relevância, sistematicamente omitida, dos papéis das mulheres na guerra, pelo seu raro envolvimento em combate e pelo carácter prescritivo da história militar;
 - desocultação dos papéis femininos em estudos recentes sobre guerras ocorridas desde o século XIV;
 - manutenção da rede semântica relativa ao tema, no todo ou em parte, a qual deverá integrar vocábulos e expressões constantes do texto, ou seus equivalentes, tais como: mulheres, guerra, envolvimento directo, actividades combatentes, «invisibilização», estudo histórico, conflitos armados, instituições militares, direito a combater, «desarmamento» das mulheres, forças regulares, exércitos organizados, papéis, história militar, suporte ao combate.

Estratégias discursivas e linguísticas

- Organização da informação:
 - discurso conciso; opção por construções mais económicas: supressão de expressões sintácticas ou lexicais repetitivas; uso de vocabulário genérico que substitua expressões nominais mais específicas (hiperónimos e expressões englobantes com valor anafórico); uso de frases complexas;

- manutenção do registo discursivo do texto-fonte, isento de marcas de enunciação do sujeito produtor do resumo;
- utilização de articuladores discursivos que dêem coesão ao texto e evidenciem nexos lógicos;
- controlo de mecanismos de coesão:
 - referencial: relação das mulheres com a guerra; diferentes papéis desempenhados; tratamento histórico dos papéis das mulheres na guerra;
 - temporal: «até épocas recentes»; «século XX»; «entre os séculos XIV e XIX»;
 - espacial: na maior parte das sociedades; Europa.

Globalmente, o padrão do bom resumo será o texto de chegada que, em relação ao texto-fonte (TF):

- exiba um conteúdo informativo que preserve a macroestrutura do TF;
- seja coerente (ao nível da articulação das ideias) e coeso (ao nível dos mecanismos linguísticos usados).

Factores específicos de desvalorização

• Desvio dos limites de extensão

Se o texto produzido pelo examinando apresentar um número de palavras inferior ou superior ao indicado na prova, o professor deverá descontar três (3) pontos por cada palavra, até ao máximo de dezoito pontos (6×3)*, à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo. Nos casos em que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

* Valor equivalente a 30% da cotação total atribuída a este grupo.

• Colagem ao texto-fonte

Nos casos de colagem ao texto-fonte, o professor deverá adoptar um dos seguintes procedimentos:

- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **colagem quase integral, mas não total**, de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar, em função do grau de colagem manifestado, entre nove (9)** e dezassete (17) pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo;
- se o texto produzido pelo examinando constituir uma **mera colagem** de excertos do texto-fonte, o professor deverá descontar dezoito (18)*** pontos à classificação obtida pela resposta do examinando, depois de aplicados todos os critérios definidos para este grupo.

Sempre que, da aplicação deste factor específico de desvalorização, resultar uma cotação inferior a zero (0) pontos, deverá ser atribuída a este grupo a classificação de zero (0) pontos.

** Valor equivalente a 25% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

*** Valor equivalente a 50% da cotação atribuída ao domínio das estratégias discursivas e linguísticas.

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO

Com o objectivo de uniformizar o modo de preenchimento da grelha de classificação em anexo, solicita-se que o professor observe, para cada Número Convencional da Prova, os procedimentos que a seguir se descrevem.

Na primeira linha, deverá registar:

- a classificação referente aos aspectos de conteúdo e aos aspectos de organização e correcção linguística;
- as penalizações explicitadas nos factores específicos de desvalorização do Grupo II e do Grupo III, referentes ao desvio dos limites de extensão (Grupo II e Grupo III, alínea a)) e à colagem ao texto-fonte (Grupo III, alínea b)).

Na segunda linha, deverá registar a classificação global atribuída à resposta a cada um dos itens. No espaço respectivo da coluna da direita, deverá registar a classificação final da prova.

De acordo com estas orientações, apresenta-se uma grelha de classificação com exemplos de preenchimento:

EXAMES NACIONAIS DO ENSINO SECUNDÁRIO 2006 - 1.ª Fase

GRELHA DE CLASSIFICAÇÃO - PORTUGUÊS B (Cód. 139)

Código Convencional da Escola	Número Convencional da Prova	GRUPO I 100										GRUPO II 40			GRUPO III 60				TOTAL DA PROVA 200 PONTOS	
		1.		2.		3.		4.		5.		C	F	D Aplicação do Factor de Desvalorização	C	F	D Aplicação dos Factores de Desvalorização	a)		b)
		C	C	C	F	C	F	C	F	C	F									
		12	8	9	6	12	8	12	8	15	10	24	16	24	36					
		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F)		(C + F - D)*			(C + F - D)*					
...	...	6	4	4	3	9	6	7	5	10	7	14	10	---	13	28	18	-		
		10		7		15		12		17		24			23					
...	...	7	7	7	4	8	5	8	4	12	8	18	12	3	14	20	-	-		
		14		11		13		12		20		27			34					
...	...	4	4	5	2	6	3	4	2	10	6	12	11	2	10	6	6	10		
		8		7		9		6		16		21			0					